



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE DEBATES E DEBATES
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Construindo saberes: a interação de educandos e agricultores familiares do Nordeste Paraense

Building knowledge: the interaction of students and family farmers from the Northeast of Paraense

CHAGAS, Hevelyn Soares das¹; COSTA, Andrey Rafael Moraes da¹;
MODESTO, Regiara Croelhas ¹; CHAGAS, Hemelyn Soares das¹.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), hevelynschagas18@gmail.com; andrey.costa@live.com; regiara.modesto@ifpa.edu.br; hemelyn.s@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

Este relato apresenta algumas das inúmeras experiências acumuladas durante o período do Estágio Supervisionado [de Vivência], disciplina integrada aos eixos articuladores do curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, a qual contribui para formação humana do estudante, extrapolando os limites dos desenhos curriculares e propondo um novo modelo de educação e de extensão. O enfoque abordado foi à caracterização do meio biofísico amazônico e o homem. As experiências foram vivenciadas em um estabelecimento agrícola do Assentamento Benedito Alves, localizado no município de Acará, Nordeste Paraense. A vivência mostrou que a ciência pode ser construída juntamente com as pessoas que demandam soluções concretas para seus problemas e anseios.

Palavras chaves: vivência; agricultura; conhecimento.

Abstract

This report presents some of the many experiences accumulated during the period of Supervised Internship, a discipline integrated to the articulating axes of the Agronomy course of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará, which contributes to the human formation of the student, extrapolating The limits of the curricular designs and proposing a new model of education and extension. The approach approached was the characterization of the Amazonian biophysical environment and the man. The experiments were carried out in an agricultural establishment of the Benedito Alves settlement, located in the municipality of Acara, Nordeste Paraense. Experience has shown that science can be built together with people who demand concrete solutions to their problems and desires.

Key words: experience; agriculture; knowledge.

Contexto

Este relato apresenta algumas das inúmeras experiências acumuladas durante o período do Estágio Supervisionado [de Vivência], disciplina integrada aos eixos articuladores do curso de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA *campus* Castanhal, a qual contribui para formação humana do estudante, extrapolando os limites dos desenhos curriculares e propondo um novo modelo de educação e de extensão.



As experiências foram vivenciadas em um estabelecimento agrícola do Assentamento Benedito Alves Bandeira – BAB, localizado no município de Acará, Nordeste Paraense, distante 152 km da capital Belém, no período de 02 a 12 de agosto de 2016. Este assentamento foi legalizado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA em 1989, após amplas lutas e conflitos que resultaram, entre outras violações de direito, no assassinato do sindicalista Benedito Bandeira, que deu nome ao local. Atualmente, existem 180 (cento e oitenta) cadastros na Relação de Beneficiários do INCRA, sendo a atividade agrícola e pecuária, as principais atividades econômicas da maioria destas famílias.

Neste primeiro momento de Estágio [Estágio Supervisionado I] o enfoque abordado foi à caracterização do meio biofísico amazônico e o homem. Assim, a Descrição da Experiência perpassa pela caracterização do componente humano, e identificação dos aspectos do solo, recursos vegetais e recursos hídricos. Para coleta de informações foram realizadas, observação participante, construção de mapa falado e caminhadas transversais.

Descrição da Experiência

A experiência ocorreu no sítio São João pertencente a um casal de agricultores familiares. O marido é natural de Bujaru, Pará, e aos 16 anos migrou para o município de Concórdia do Pará. Aos 28 anos, mudou-se para o município de Acará e participou dos primeiros conflitos pela posse das terras do atual assentamento BAB. A esposa é natural de Concórdia, Pará, sendo esta sua segunda união estável. Os filhos de ambos são provenientes de seus primeiros relacionamentos, sendo três (dois homens e uma mulher) do primeiro casamento do marido e três (mulheres) do primeiro casamento da esposa. Atualmente, apenas duas filhas dela permanecem na propriedade, sendo que a mais nova é estudante do curso Técnico Integrado em Agropecuária, modalidade PROEJA, no IFPA *campus* Castanhal.

A propriedade possui área total de 34 hectares, com cerca de 22 hectares de área utilizada para o cultivo de culturas perenes e anuais, dentre elas, açaí (*Euterpe oleracea*), pimenta do reino (*Piper nigrum*), mandioca (*Manihot esculenta*), milho (*Zea mays*) e feijão (*Phaseolus vulgaris*), além de pastagem (Figura 1).



Figura 1: Mapa da propriedade (1. Casa; 2. Igarapé; 3. Pasto; 4. Plantio de açaí 5. Pimental abandonado; 6. Pasto degradado; 7. Reserva de mata; 8. Pimental; 9. Mandioca).

Fonte: Dados da vivência (2016)

As culturas cultivadas na propriedade possuem finalidades diferentes, seja para garantia da soberania alimentar, renda ou para manter os seus costumes tradicionais do local como, a utilização de plantas para fins medicinais.

A principal renda da família é proveniente da comercialização da farinha de mandioca e da pimenta do reino. Porém, a família relatou que a presença marcante de atravessadores é um dos principais problemas na comercialização dos produtos, em função da definição e pagamento de valor abaixo do preço justo.

A família gerencia a propriedade da forma que acha ser mais viável, tanto no que diz respeito aos aspectos socioeconômicos, quanto aos ambientais. A mão de obra utilizada é preferencialmente a familiar, ocorrendo contratação eventual, apenas uma vez ao ano, na safra de pimenta do reino, serviço este que é pago de acordo com o peso dos grãos de pimenta colhidos.

No período da experiência, vivenciou-se as atividades realizadas no cotidiano da família, dentre elas, o manejo do açailal, colheita de feijão e a produção de farinha (Figura 2). Os referidos trabalhos foram realizados, geralmente, no período da manhã (7:00 h às 11:00 h), quando a família diz que o sol está “mais frio”, ou seja, a temperatura para o trabalho está mais agradável. A tarde a família descansa ou realiza trabalhos domésticos.



Figura 2: a) Manejo de açailal; b) Colheita de feijão; c) Limpeza da mandioca para produção de farinha; d) Torrefação da farinha.

Fonte: CHAGAS, 2016

A principal fonte de água da propriedade é um igarapé, localizado aos fundos da residência e próximo a área do açailal, utilizada para lavagem de roupa e louça, higienização pessoal, irrigação e também para manter de molho a mandioca utilizada na produção de farinha. Porém, de acordo com a família, o uso de “venenos” por agricultores de propriedades vizinhas prejudicou a qualidade da água do referido igarapé. Assim, sendo necessário a construção de poço para garantir o abastecimento da residência com água de boa qualidade.

De acordo com as observações realizadas pela família, o clima da região é quente e com pouca incidência de chuva. No entanto, em 2015, os períodos de verão e inverno foram mais intensos que nos anos anteriores. Assim, essa variação tem influenciado no calendário agrícola da propriedade e da região, além da época de caça.

A caça representa uma fonte nutricional, pois os animais caçados são usados exclusivamente para alimentação. Entretanto, em relato, o agricultor disse que a presença dos animais, na propriedade e proximidades, está cada vez menor, muito em função da caça predatória ocorrida em determinado período histórico do local.



O solo da região é classificado como latossolo amarelo. Na propriedade ocorreu supressão de parte da vegetação para implantação do pasto e áreas de cultivo. A declividade do terreno é acentuada em áreas pontuais, como no plantio da mandioca, e pimenta do reino. As áreas agrícolas normalmente não são adubadas, no entanto, o plantio de pimenta do reino é oriundo de financiamento de um projeto realizado pelo agricultor e para a implantação da cultura foram realizadas algumas recomendações de adubação. Para a implantação foi realizada adubação química no momento do plantio e um ano após a sua introdução com NPK 18-18-18, também foram utilizados outros dois tipos de insumos cujos os nomes e as propriedades o agricultor não soube especificar. A família possui feijão consociado com a pimenta do reino e isso auxilia na fixação de nitrogênio no solo, os resíduos resultantes da colheita do feijão (palha) são incorporados junto ao pé das plantas de pimenta do reino. O solo da área apesar de produtivo já apresenta sinais de degradação.

Análises

A experiência contribuiu para despertar nos estudantes a reflexão e análise crítica das relações sociais e aspectos produtivos em nível de estabelecimento agrícola familiar.

Neste estabelecimento, ainda que de maneira empírica, a família busca manter o equilíbrio entre as variáveis: produtividade, trabalho, segurança alimentar e identidade, levando em consideração tanto os aspectos sociais, quanto os aspectos biofísicos.

Assim, a vivência mostrou que a ciência pode ser construída juntamente com as pessoas que demandam soluções concretas para seus problemas e anseios, sem necessariamente ser apenas transferida de forma vertical para as populações rurais (FUNTOWICZ; RAVETZ, 2000).

Portanto, a busca da sustentabilidade da agricultura familiar caminha por iniciativas que vão do resgate do conhecimento tradicional à interação com o conhecimento científico, contribuindo com o processo de gestão da unidade de produção familiar e de seus recursos naturais. Toledo (2009) explica que para compreender de maneira adequada os saberes tradicionais, é então necessário entender a natureza da sabedoria local, que se baseia em uma complexa inter-relação entre as crenças, os conhecimentos e as práticas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE DEBATES E DEBATES
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Referências bibliográficas

TOLEDO, Victor Manuel; BASSOLS, Narciso Barrera. A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais. *Desenvolvimento e meio ambiente*, n. 20, p. 31-45, jul./dez. 2009.

FUNTOWICZ, S.; RAVETZ, J. R. **La ciencia posnormal**: ciencia con la gente. Barcelona: Icaria editorial, 2000.